

UME 28 de Fevereiro

Nome \_\_\_\_\_ 9º \_\_\_\_\_

História: Prof. Simone Oliveira - Período: 18 a 29 de outubro de 2021

Leia os textos abaixo. Copie as questões e responda em folha separada para entregar.

#### Texto 1

O controle das informações mediante censura, pressões indiretas e intimidação, era quase absoluto na época, embora a censura e a autocensura se houvessem instalado gradativamente nas redações, a partir da promulgação da Lei da Imprensa de 1967, do AI-5 (1968) e, por fim da nova Lei de Segurança Nacional, de 1969.

Os diários conviviam com os censores em suas oficinas. Muitos órgãos não resistiram às pressões e foram obrigados a fechar; os que sobreviveram arcaram com pesados prejuízos. As matérias, charges, ilustrações ou fotos vetadas tinham que ser substituídas, não sendo permitido espaço em branco. Como protesto, o jornal O Estado de São Paulo, publicava versos de Camões e o Jornal da Tarde, receitas culinárias, preenchendo os vazios deixados pela tesoura do censor.

- 1- De acordo com o texto, como os meios de comunicação “contavam” aos leitores que estavam sendo censurados?

#### Texto 2

- 1- Editado pelo general Costa e Silva, o AI-5 (Ato Institucional), o principal símbolo da ditadura militar, é totalmente ignorado por 82% dos brasileiros a partir dos 16 anos. E, dos 18% que ouviram falar algo sobre ele, apenas 1/3 (32%) respondeu corretamente que a sigla se referia ao Ato Institucional nº 5.

Editado em 13 de dezembro de 1968, o AI-5 autorizava o Executivo a fechar o Congresso, cassar mandatos, demitir e aposentar funcionários de todos os poderes. O governo podia legislar sobre tudo, e suas decisões não podiam ser contestadas judicialmente. Em dez anos, o AI-5 serviu de base para a cassação de mais de cem congressistas. A censura atingiu cerca de 500 filmes, 450 peças, 200 livros e 500 canções.

Passados muitos anos de sua extinção, a lembrança do AI-5 vem sendo esquecida. Como observa o cientista político Marcus Figueiredo, do IUPERJ (Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro), isso resulta do fato de que boa parte da população nasceu após 1968: “o fato tem muitos anos e não faz parte do calendário das datas nacionais”.

Para o sociólogo Leôncio Martins Rodrigues, o motivo é a escolaridade. “É natural que o desconhecimento exista. A população comum é muito desinformada sobre questões políticas. O pessoal mal lê jornal. Isso não é só no Brasil. Foi feita uma pesquisa com jovens da Alemanha, e a grande maioria nunca tinha ouvido falar de Hitler”.

A Historiadora Denise Rollemberg, diz tratar de um processo que envolve esquecimento e reconstrução da história. “No Brasil pós ditadura, quando a democracia passa a ser valorizada, há uma reconstrução do passado a partir do presente. Nessa reconstrução esquece-se o que houve”.

O professor Daniel Aarão Reis, concorda com a historiadora. Diz que sempre que uma sociedade muda de valores surge o desafio de compreender por que se tolerou a situação agora deixada de lado: “É muito mais simples não falar do assunto, esquecer”.

- 1- O que significa AI-5?
- 2- De acordo com o texto, qual é o conhecimento atual dos brasileiros a respeito do AI-5?
- 3- Quando o AI-5 foi decretado? Quais os poderes que esse decreto concedia aos presidentes militares?
- 4- Quais são as justificativas apresentadas pelos estudiosos citados no texto para o desconhecimento da população brasileira sobre o AI-5?

#### Produção de texto

- 1- Escreva um texto destacando a importância da liberdade tendo como referência os mecanismos de censura no período da ditadura brasileira. Para reflexão leia a frase atribuída a Voltaire: “Posso não concordar com nenhuma das palavras que você disser, mas defenderei até a morte o seu direito de dizê-las”. (Mínimo de 10 linhas)